



PRODUTO DO CO-LABORATÓRIO PARA O FORTALECIMENTO DA COOPERAÇÃO TRIANGULAR NA IBEROAMÉRICA REALIZADO EM TELA, HONDURAS | 24-26 DE JUNHO DE 2024

Possíveis perguntas a serem consideradas no desenho de mecanismos de apoio a projetos de Cooperação Triangular (CT)

Última atualização:
setembro de 2024

Este documento apresenta um inventário de perguntas que podem orientar o desenho de mecanismos de apoio a projetos de Cooperação Triangular. Elaborado a partir das discussões realizadas no primeiro Co-laboratório do MAIS QUE TRÊS em Tela, Honduras, este inventário é um recurso dinâmico, que busca aprimorar esses mecanismos na região. Os países podem contribuir adicionando perguntas e decisões que enfrentam ao construir ou refletir sobre seus próprios processos, presentes e futuros.

Perguntas sobre a Estrutura Geral do Fundo/Mecanismo:

- Qual é a origem ou base para a criação ou renovação do mecanismo (por exemplo, nova política de CT, acordo presidencial, remanescente de recursos etc.)?
- Qual instrumento jurídico respaldará o mecanismo ou a associação criada para o mecanismo (no caso de ser um mecanismo conjunto)?
Como adaptar os modelos de cada parceiro do fundo/mecanismo de acordo com a horizontalidade da CT?
- Como será a distribuição de responsabilidades entre os parceiros que criam o fundo/mecanismo?
- Será criada uma instância de governança, como um comitê diretor?
Quais serão os atores participantes?
Com que frequência as reuniões serão realizadas?
Qual será o mecanismo de tomada de decisão (votação, consenso etc.)?
- Quais serão as fases ou o ciclo de operação do mecanismo (considerar os prazos de convocatória e execução de projetos)?
- Qual será a contribuição de cada parceiro para a criação do fundo (técnica e financeira)?
Será uma contribuição única?
Será uma contribuição anual? Por quantos anos?
- Como os recursos serão administrados?
Serão transferidos para algum dos parceiros que constituem o fundo para sua administração? (Por exemplo: Fundo Chile-UE);
Existe capacidade administrativa para receber e gerir os fundos?
Serão transferidos para um terceiro ator (por exemplo: Fundo Costa Rica-UE, Fundo tripartite Colômbia-Alemanha-UE)?
O terceiro ator será adicionado como parceiro do fundo ou apenas como entidade administradora?
Qual será o custo de externalizar a administração dos recursos?
Cada parceiro administrará seus próprios recursos? (Por exemplo: Fundo Brasil-UE)
Que tipo de despesas serão assumidas por cada parceiro?
Os processos de contratação que devem ser realizados estão claros?
- Como será feita a gestão técnica do fundo/mecanismo?
Pelas áreas de cooperação triangular das instituições que lançam o fundo?
Será delegada a um terceiro ator?

Perguntas sobre os Efeitos da Criação do Mecanismo dentro das Instituições que o Impulsionam

- Que novos processos este fundo cria para o país/organização que o lança?
Administração de convocatória e/ou busca de projetos - Gestão financeira - Processos de monitoramento e prestação de contas - Grupo de trabalho para a identificação de projetos
- Quais áreas de cada instituição envolvida no manejo do fundo ou mecanismo precisam ser incluídas?
Em que momento cada área será envolvida?
- É necessário um momento de reflexão ou colaboração transversal na instituição para processar os aprendizados do desenho ou da implementação do fundo/mecanismo?
- O processo para registrar nos sistemas de informação os dados dos novos projetos está claro?

Perguntas sobre as Iniciativas que o Fundo/mecanismo pode Apoiar

- Qual será o processo para encontrar propostas de projetos?
Por meio de convocatória aberta?
Por meio de convocatória fechada?
Os atores que impulsionam o mecanismo buscarão oportunidades de projetos sem convocatória?
- Quanto tempo a convocatória ficará aberta para que os países proponham projetos?
O período será adequado para que os países apresentem propostas?
Perguntas poderão ser feitas durante o período da convocatória?
De que forma será divulgada?
- Quais temáticas/setores podem ser contempladas pelos projetos apoiados pelo mecanismo?
Qualquer temática/setor?
Uma seleção de temáticas/setores específicos acordada pelos países que lançam o mecanismo (por exemplo: análise de coincidência de prioridades temáticas entre os parceiros)?
Haverá aspectos transversais a serem considerados como requisito?
- Que atores poderão participar dos projetos apoiados pelo mecanismo?
O foco será regional?
Haverá ênfase em algum tipo específico de ator proponente?
Será obrigatória a participação no intercâmbio técnico de atores de cada um dos países de um fundo conjunto?
Qual será o papel das instituições responsáveis pela cooperação?
Canal oficial?
Possível proponente?
Divulgação da convocatória?
- Será estabelecido um valor máximo por projeto?
- Quantas iniciativas poderão ser apoiadas?
No total
Por país
Pelo valor máximo que cada projeto poderá receber
Pelo valor total do fundo



- **Que orientações o fundo/mecanismo dará para esclarecer dúvidas e facilitar a elaboração de propostas?**
 - Sessões online para esclarecimento de dúvidas, em geral ou por país?
 - Guia metodológico?
 - Instruções para preenchimento de formulários?
 - Formulários com exemplos de propostas?
 - Acompanhamento por parte de escritórios no país, embaixadas ou Centros de Formação?
 - Capacitação prévia?
- **Quais critérios serão seguidos para a seleção de iniciativas?**
 - Haverá feedback após a seleção? Será geral, por país ou por projeto?
- **Que tipo de compromisso uma proposta exigirá dos atores envolvidos e em que fase do ciclo deve ser apresentado?**
 - Nenhum, acordo não oficial, acordo oficial mediante carta de compromisso ou compromisso de contrapartida de certo percentual dos recursos necessários para a execução do projeto?
 - Que tipos de contrapartida serão elegíveis.
- **Quais aspectos o financiamento do fundo/mecanismo cobrirá?**
 - O que se espera de contrapartida dos outros parceiros? (percentual mínimo, tipo de contribuição, grau de esforço)
 - Quais aspectos a contrapartida financeira pode cobrir?
 - Quais aspectos a contrapartida em espécie pode cobrir?

Perguntas sobre as Fases Posteriores à Seleção de Projetos

- Qual será o tempo para planejar as iniciativas selecionadas?
- Que tipo de apoio será fornecido para o planejamento das iniciativas selecionadas?
- Como serão distribuídas as funções de coordenação da execução do projeto por parte do fundo/mecanismo?
- Que tipo de coleta de informações será necessária desde o início para a prestação de contas das contribuições (financeiras ou não)?

Reflexão contínua

Este inventário está em constante evolução, sendo atualizado com novas perguntas e aprendizados a partir da experiência com os fundos e mecanismos ibero-americanos. Futuras edições do Co-laboratório MAIS QUE TRÊS continuarão a contribuir para as próximas fases do ciclo de operação desses mecanismos.

[Compartilhe seus aprendizados](#)

